

General ^{FOLHA DE SÃO PAULO} ~~da~~ ^{AVC} ~~que~~ ^{Py} ~~o~~ ^{08 MAR 1988} Exército vai apoiar a Constituinte

Da Sucursal de Porto Alegre

O comandante Militar do Sul, general Edison Boscacci Guedes, disse ontem, em Porto Alegre, que o Exército apoiará qualquer decisão do Congresso constituinte. "O que a Constituinte determinar, deve ser feito", afirmou o general, acrescentando que esta é uma "semana importantíssima", pela qual "o povo brasileiro vem aguardando com expectativa", pois será votado o sistema de governo.

Sobre a demora nos trabalhos da Constituinte, o general afirmou que "todos esperam que termine logo, para que se tomem todas as decisões necessárias, como, por exemplo, em relação às constituições dos Estados". Disse que é preciso "ter muito tempo para realizar uma eleição, pois um trabalho eleitoral tem que ser bem sedimentado". "Será que vamos ter tempo suficiente?", indagou o próprio comandante. "Tomara que tenhamos, se o Brasil assim desejar."

Segundo o general Boscacci Guedes, se o país assim o quiser, seria "interessante a realização de eleições gerais", como medida econômica, "pois se gasta muito nesses casos e a situação econômica-financeira do país não é boa". Disse que não era mais explícito sobre a data ideal para a realização de eleições presidenciais porque "somos ligados ao governo federal, tendo a responsabilidade pela segurança de três Estados (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), com 50 mil homens comandados, e por isso temos que pensar antes de dar uma opinião a este respeito".

Boscacci Guedes referiu-se à declaração do deputado federal Ulysses Guimarães (chamando os membros da Junta Militar de 1969 de "três patetas"), classificando-a de "infeliz". Para o general, a declaração deu margem a comentários de que "o maior patetão era ele, quando isto, se sabe, não é verdade".